

Resumos de Artigos Selecionados

Selected Abstracts

Elizabeth Gomes dos Santos (RJ)

Membro Titular da Sobracil, Membro Titular do CBC, Coordenadora da Residência Médica
em Cirurgia Geral do HUCCF, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

1. ESTAMOS PRONTOS PARA A CIRURGIA LAPAROSCÓPICA NO CÂNCER?

Laparoscopic surgery for cancer : are we ready?

Ceulemans R; Henri M; Leroy J; Marescaux J

IRCAD/EITS, European Institute of Telesurgery, University of Louis Pasteur, Strasbourg, France.
robrecht.ceulemans@pandora.be.

Acta Gastroenterol Belg 2003 Jul-Sep;66(3):227-30 (ISSN: 0001-5644)

O autor nos mostra vários estudos feitos e seus resultados para cirurgia de câncer de vários órgãos e conclui que embora os estudos devam continuar mais profundos que a Laparoscopia pode e deve ser utilizada também para câncer.

2. FUNDOPLICATURA A NISSEN – ESTUDO COMPARATIVO

Laparoscopic vs open approach for Nissen fundoplication. A comparative study.

Chrysos E; Tsiaoussis J; Athanasakis E; Zoras O; Vassilakis JS; Xynos E

Department of General Surgery, Gastrointestinal Surgery Unit, University Hospital of Heraklion, GR-Heraklion, Crete, Greece.

Surg Endosc 2002 Dec;16(12):1679-84 (ISSN: 1432-2218)

O autor faz um estudo comparativo entre a fundoplicatura à Nissen de modo aberto e por laparoscopia. Os pacientes foram preparados igualmente antes da cirurgia e a indicação foi a mesma para todos. Ele conclui que: tanto aberta como a por laparoscopia têm a mesma a efetividade em controlar o refluxo. O modo aberto tem um tempo de internação mais alto, um índice de complicações respiratórias e de parede. Ambos os métodos tem igual índice de disfagia no pós-operatório.

3. FERIDAS PENETRANTES DA PAREDE ANTERIOR DO ABDOME – ABORDAGEM LAPAROSCÓPICA

Diagnostic and therapeutic laparoscopy for stab wounds of the anterior abdomen.

Fabiani P; Iannelli A; Mazza D; Bartels AM; Venissac N; Baque P; Gugenheim J

Service de Chirurgie Digestive, Hopital Archet 2, Nice, France.

J Laparoendosc Adv Surg Tech A 2003 Oct;13(5):309-12 (ISSN: 1092-6429)

O autor faz um estudo em 32 pacientes com ferimentos por arma branca. Em todos os casos necessários, a laparoscopia foi também terapêutica. Em alguns as lesões obrigaram conversão. A conclusão foi que a Laparoscopia pode evitar desnecessárias laparotomias e pode tratar lesões nos pacientes estáveis hemodinamicamente.

4. TROMBOEMBOLISMO VENOSO NA VIDEOCIRURGIA

Venous thromboembolism in laparoscopic surgery.

Zacharoulis D; Kakkar AK

Department of Surgical Oncology and Technology, Faculty of Medicine, Imperial College of Science, Technology & Medicine; and dagger Hepato-biliary and Laparoscopic Surgery, Middlesex Hospital, London, UK.

Curr Opin Pulm Med 2003 Sep;9(5):356-61 (ISSN: 1070-5287)

O autor informa que existem poucos estudos a cerca do tromboembolismo causado pela laparoscopia. Diz que as indicações de profilaxia são as mesmas para a cirurgia aberta e que ainda só há estudos em cirurgia para vesícula, que não mostrou ser de maior risco. Recomenda o uso de medidas mecânicas para as cirurgias laparoscópicas de longa duração e aguarda mias séries para novas conclusões.

5. TRAUMA ABDOMINAL – TRATAMENTO LAPAROSCÓPICO

Therapeutic laparoscopy for abdominal trauma.

Chol YB; Lim KS

Department of Surgery, University of Ulsan College of Medicine and Asan Medical Center, 388-1 Poongnap-dong, Songpa-gu, Seoul 138-736, Korea. .

Surg Endosc 2003 Mar;17(3):421-7 (ISSN: 1432-2218)

O objetivo deste artigo foi mostrar que a laparoscopia pode ser usada com segurança no trauma. Num período de 4 anos, 78 pacientes foram estudados. A conclusão foi: a laparoscopia é segura, factível e efetiva em pacientes com trauma fechado do abdômen que estão estáveis.

6. CIRURGIA LAPAROSCÓPICA NA GRAVIDEZ

Laparoscopic Surgery in pregnancy: long term follow-up.

Rizzo AG

Department of Surgery, Washington Hospital Center, Washington, DC 20010, USA.

anne.g.rizzo@medstar.net.

J Laparoendosc Adv Surg Tech A 2003 Feb;13(1):11-5 (ISSN: 1092-6429)

O objetivo deste artigo foi avaliar as conseqüências a longo prazo da cirurgia laparoscópica a gravidez. Sua conclusão foi que a cirurgia foi eficaz e é possível de ser feita. Até a data da publicação do artigo as crianças foram monitoradas e não havia evidências de anormalidades físicas ou mentais.